

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

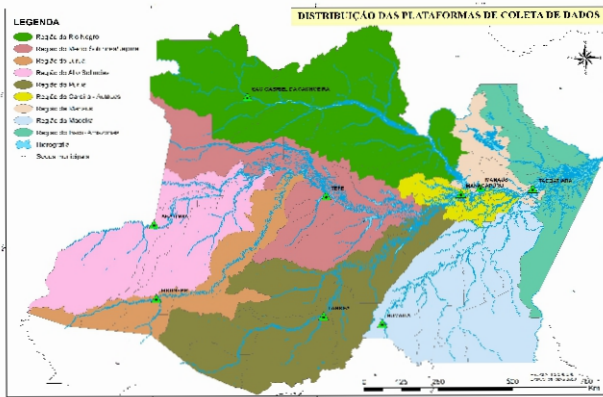
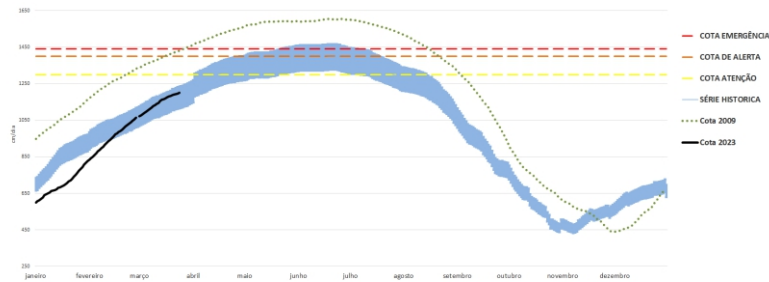


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **18 a 20/03/23** apontam que:

- Rio Madeira (Humaitá): subiu 9 cm**, atingindo a cota de **2144 cm**.
- Rio Solimões (Manacapuru): subiu 3 cm**, atingindo a cota de **1627 cm**, em relação ao ano anterior está **46 cm** abaixo.
- Rio Purus (Lábrea): subiu 1 cm**, atingindo a cota de **2056 cm**.
- Rio Negro (Curicuriari): desceu 10 cm**, atingindo a cota de **1044 cm**, em relação ao ano anterior está **53 cm** abaixo.
- Rio Solimões (Tefé): não apresentou dados.**
- Rio Solimões (Tabatinga): subiu 5 cm**, atingindo a cota de **1073 cm**, em relação ao ano anterior está **5 cm** acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): não apresentou dados.**

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS- ITACOATIARA
ESTAÇÃO - 16030000

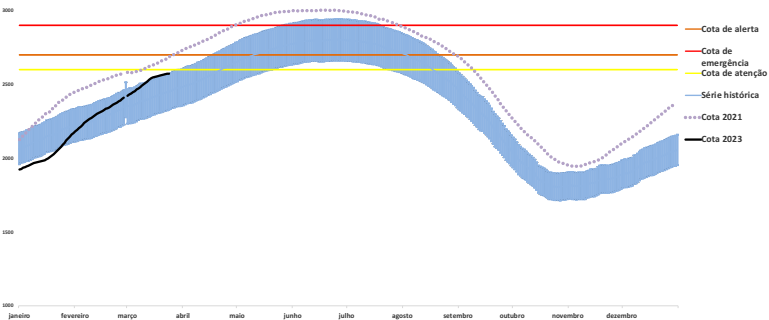


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **1188 cm**, em relação ao ano anterior está **52 cm** abaixo.

Em **20 de março (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1416 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **228 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O cotograma 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO- MANAUS
ESTAÇÃO - 14990000
Maior cheia em 16/09/2021, com cota de 30,02 cm.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **2562 cm**, em relação ao ano da **(Cheia Histórica/2021)** está **101 cm** abaixo.

O cotograma 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm)			Cota Atual (cm)			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA			Cotas	
		SEX	SAB	DOM	SAB	DOM	SEG	2023	2022/2023	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mn Max	
		18	19	20	18	19	20							
Rio Negro	Manaus	2590	2599	2609	2555	2558	2562	4	-47	2600	2700	2900	1363 2997	
	Curicuriari(SGQ)	1084	1089	1097	1064	1064	1044	-10	-53	1025	1053	1091	504 1525	
Rio Solimões	Tabatinga	1054	1060	1068	1063	1068	1073	5	5	1171	1218	1253	86 1382	
	Tefé-Missões	1079	1084	1095	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08 1602	
	Manacapuru	1654	1663	1673	1621	1624	1627	3	-46	1490	1590	1960	495 2078	
Rio Amazonas	Itacoatiara	1226	1233	1240	1180	1184	1188	4	-52	1300	1400	1440	91 2344	
Rio Madeira	Humaitá	2152	2165	2182	2126	2135	2144	9	-38	2200	2250	2350	88 2563	
Rio Purus	Lábrea	2059	2060	2061	2053	2055	2056	1	-5	2000	2050	2100	130 2179	
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143 1731	

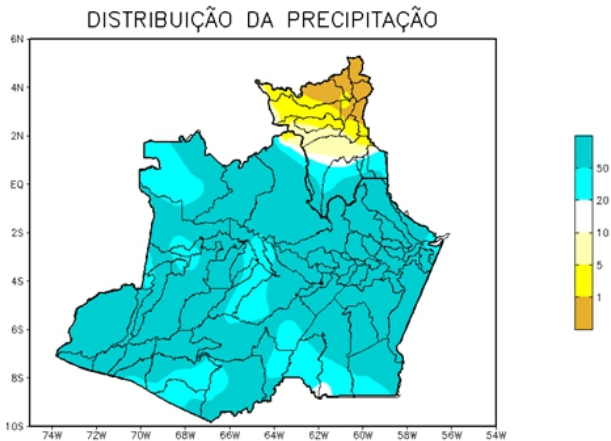


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 06/03/2023 a 12/03/2023

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de março apresenta um aumento gradativo das chuvas no estado do Amapá, nordeste do Pará e norte do Maranhão, com a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) passando a ocupar sua posição climatológica mais ao sul. Os valores mínimos de chuva são encontrados no norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima.

Para o período de 06 a 12 de março de 2023 no Amazonas, registros abaixo de 10 mm (áreas em tom de amarelo) não foram observados. Acumulados acima de 50 mm (áreas em tom de azul mais intenso) predominaram por todo o estado.

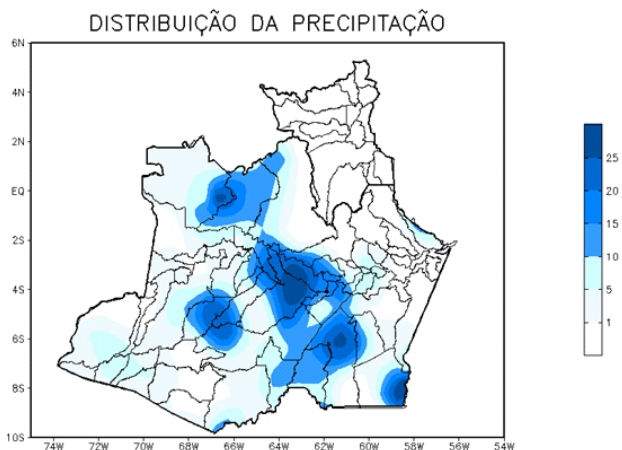


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 20/03/2023

A figura 3, mostra a distribuição da precipitação no dia 20 de março. Houveram índices de 10 a 25 mm em toda faixa central com porções distribuídas no sudeste, norte e oés-sudoeste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 13 MAR 2023 at 00Z -to- Tue, 21 MAR 2023 at 00Z

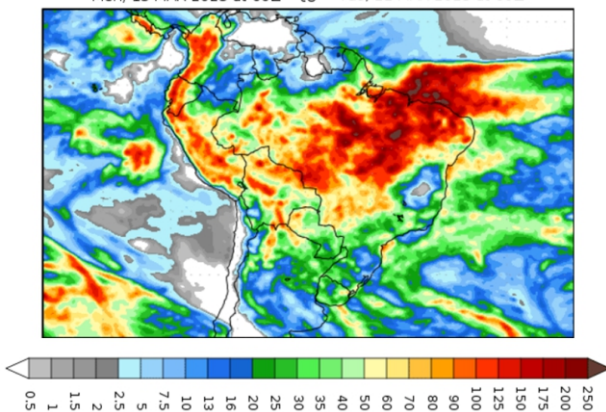


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 13 a 21 de março de 2023 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 100 mm, ocorrerão sobre grande parte da Amazônia Oriental, principalmente sobre o Maranhão, Tocantins, Mato Grosso e faixa centro-leste do Pará. Tais volumes de precipitação estão associados à Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistema que intensifica e favorece a convecção e a ocorrência de chuvas sobre a região.